

Discurso do Presidente da ACUP no
10.º Aniversário do Monumento e 8.º da ACUP
Castelo de Paiva, 6 de Junho de 2010

Exmº. Senhor Dr. Gonçalo Rocha digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

Exmº. Senhor General Rocha Vieira

Exmº. Senhor. General Anibal Flambó, Digníssimo Presidente da Comissão da Rede Nacional de Apoio aos Ex-Militares Portadores da Doença do Stress de Guerra.

Exmº Senhor Coronel Tavares Nunes Digníssimo Responsável pelos Recursos Humanos do Exército Português e sua digníssima Esposa

Exmºs. Amigos da ACUP, T. Coronel Jara Franco e sua Digníssima Esposa.

Exmºs. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia ou seus representantes e restantes Autarcas;

Exmo. Senhor Representante da Associação dos Bombeiros de Castelo de Paiva;

Exmº. Senhor Comandante dos Bombeiros de Castelo de Paiva

Exmºs Senhores Presidentes da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, restantes Órgãos Sociais e caros Associados da ACUP- Associação Combatentes do Ultramar Português;

Digníssimos Elementos da Fanfarra dos Bombeiros de C. Paiva

Digníssimos Elementos do Grupo Columbofilia de Castelo de Paiva

Digníssimos Representantes da Comunicação Social;

Jovens, Minhas Senhoras e meus Senhores.

CAROS COMBATENTES

Apresentamos a Vossas Excelências, respeitosos cumprimentos e agradecemos a subida honra das vossas ilustres presenças, nas comemorações do Décimo Aniversário da Inauguração deste Monumento e o Oitavo Aniversário da nossa Associação, que celebramos sobre o signo do Agradecimento pelos valores da Pátria, pois passados estes 10 Anos

Vem à memória o nome das Pessoas que nos merecem admiração e nos fizeram Felizes, em nome de todos os Membros dos Órgãos Sociais da ACUP e de todos os seus Associados, lhe queremos dizer a todos o Nosso e comovido OBRIGADO.

Discurso do Presidente da ACUP no
10.º Aniversário do Monumento e 8.º da ACUP
Castelo de Paiva, 6 de Junho de 2010

Estamos num local de especial meditação para todos nós.

E, aqui, junto a este Monumento, recordamos e prestamos sentida Homenagem aos nossos 27 Paivenses -- como também a todos os Combatentes do Ultramar Português que serviram e que por assim terem servido, hoje não podem estar entre nós porque morreram, por combaterem em nome de Portugal

Não podemos deixar de recordar, também aqui e nesta hora, todos quantos já faleceram depois da Guerra, permitindo-nos que os invoquemos, de forma singela mas bem sentida, com a mais Portuguesa de todas as Palavras - SAUDADE.

Pedimos ao Senhor que os tenham em Eterno Descanso.

Vimos aqui para prestar homenagem aos que lutaram por Portugal, não por um regime, não por uma ideologia, não por uma estratégica, não por um interesse. Sim, por Portugal.

Portugal não esquece, nem pode esquecer, a dedicação e o sacrifício de todos esses portugueses, e por isso lhes prestamos esta sentida Homenagem.

Mas esta romagem é também um acto de compromisso perante eles, de que continuaremos a lutar por Portugal, de que o sacrifício deles não foi inútil.

Pátria continua a pedir a nós que saibamos ser dignos dela, e que nos unamos dela para defender o seu nome.

É esta a forma de os lembramos, de os honrarmos, de reiterarmos a nossa confiança no nosso designo Nacional e de, ao mesmo tempo, motivarmos os nossos jovens a servir Portugal. E que todos, legitimamente, nos devemos orgulhar.

Portugal existe porque ao longo das gerações houve sempre Portugueses, que fizeram o que nós fizemos na nossa juventude dissemos Presente.

E os nossos militares, desde as grandes batalhas de S. Mamede até aos nossos dias, muitos deles tombados, com honra e dignidade, por Portugal, exigem que honremos a sua Memória.

Recordando a galeria dos nossos Heróis e a sua grandiosa obra, desenvolvida, ao longo de séculos, tem a Grande Família Portuguesa motivos de sobra para aumentar a sua auto-estima e dinamizar-se, para o futuro, como referiu o antigo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, quando homenageou os Combatentes do Ultramar em 2000.

Discurso do Presidente da ACUP no
10.º Aniversário do Monumento e 8.º da ACUP
Castelo de Paiva, 6 de Junho de 2010

“Só é possível estimular os Portugueses a saber servir Portugal, se todos soubermos homenagear aqueles que o serviram e por ele morreram”.

E como também referiu o actual Presidente da República, Dr. Cavaco Silva, quando homenageou os Combatentes na Batalha em 2010

“Portugueses é tempo de nos unirmos e identificarmos o que podemos e devemos fazer por Portugal. O espírito de serviço e de luta pelo bem comum, tão querido aos Combatentes, têm de ser prosseguidos por todos os Portugueses. Cada Português tem de ser um Combatente por Portugal”

O nosso Monumento tem gravado esta maravilhosa dedicatória à nossa PÁTRIA

A nossa Pátria é tudo quanto nós amamos, a nossa casa, a nossa Família, os nossos Amigos, a nossa Aldeia.

É a única Terra do Mundo onde compreendemos a Língua que todos Falam, e onde vive a gente com costumes, usos e sentimentos semelhantes aos nossos.

É a única terra onde nos sentimos verdadeiramente bem.

É o lugar sagrado onde repousam os nossos Mortos e Viverão os nossos Filhos

A todos o nosso muito Obrigado e bem hajam pelas Vossas Presenças

Viva os Combatentes

Viva Portugal